

EFICIÊNCIA DA MISTURA DO FUNGICIDA FLUTRIAFOL E DO INSETICIDA DINOTEFURAN NO CONTROLE DA FERRUGEM E BICHO-MINEIRO DO CAFEIEIRO

J. C. Souza, Pesquisador, EPAMIG, R.A. Silva, Pesquisador – EPAMIG – Lavras-MG – Bolsista da Fapemig; L.B.O. Campos, graduanda em agronomia UFLA, bolsista da Epamig/Fapemig; C. S. M. de Matos, Bolsista - CBP&D/Café EPAMIG – Lavras-MG;

Com o objetivo de buscar outros inseticidas e fungicidas para aumentar as opções para o controle da ferrugem (principal doença) e bicho-mineiro (principal praga) em cafeeiro, já que os fungicidas e inseticidas registrados e em uso pelos cafeicultores poderão diminuir ou perder sua eficiência pelo desenvolvimento de resistência o que pode acontecer na natureza, já que são organismos vivos, instalou-se um experimento no Campo Experimental de São Sebastião do Paraíso, da Epamig, no Sul de Minas, região de clima ameno e que possui 50% da cafeicultura mineira e 25% da brasileira.

O experimento foi instalado em novembro de 2015 em um talhão de lavoura de café adulta, com a variedade Catuaí 62, espaçamento de 3,6 x 0,80m, uma planta por cova e estande de 3472 plantas/ha. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições, sendo as parcelas constituídas de 10 cafeeiros numa única linha, sendo as 8 plantas centrais sua parte útil. Entre os blocos foi deixada uma linha de cafeeiros sem aplicação de fungicida e inseticida, como bordadura.

Os tratamentos aplicados e suas dosagens encontram-se na tabela 1.

Tabela 1- Misturas de fungicidas e inseticidas no controle da ferrugem do cafeeiro e bicho mineiro em cafeeiro. São Sebastião do Paraíso, Sul de Minas, 2015.

*Tratamentos	Dosagens/ha	
	g.i.a.	p.c.
1. Testemunha	-	-
2. Flutriafol + Dinotefuran	724	2000 mL
3. Ciproconazole + Tiametoxam	600	1000 g
4. Triadimenol + Imidacloprido	2125	5000 mL
5. Clorantranioprolo + Tiametoxam	225	750 mL

*Tratamento 2 IHI 5113; Tratamento 3 – Verdadero 600 WG; Tratamento 4 – Premier Plus; Tratamento 5 – Durivo.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Em 2016, no primeiro ano da ferrugem-do-cafeeiro e bicho-mineiro, dos tratamentos aplicados em novembro de 2015, o índice de ferrugem partiu de 0% em 23/12/2015 (30 dias após aplicação), em praticamente todos os tratamentos, tendo evoluído em fevereiro de 2016 e “explodido” em março (120 dias após aplicação), nos tratamentos sem aplicação de fungicidas. As maiores infecções de ferrugem foram observadas no período de março a julho, com valores variando no tratamento Testemunha de 67,0% a 79,5%. A ferrugem também apresentou valores mais altos (de 33,5% a 62,5%) nos tratamentos padrões (Ciproconazole, tratamento 3 e Triadimenol, tratamento 4), com 33,5% e 46,0%, já a partir do mês de março. Em julho os tratamentos padrões apresentaram respectivamente, 62,5% e 55,0%. As menores porcentagens de folhas com pústulas de ferrugem foram apresentadas pelos cafeeiros das parcelas que receberam o fungicida Flutriafol, cujos valores variaram de 2,0% ao máximo de 37,0% em julho, indicando ter sido muito eficiente no controle da ferrugem-do-cafeeiro, sendo superior inclusive aos fungicidas padrões, com aproximadamente cinco a seis meses de período de controle. Ainda, a complementação do controle químico da ferrugem com outros fungicidas em pulverização, poderá proporcionar um eficiente controle da doença, com índices baixíssimos de infecção.

A partir de julho iniciou-se uma intensa desfolha dos cafeeiros nos tratamentos com altos índices de ferrugem e também alguma desfolha nos tratamentos com os fungicidas padrões (tratamento 3 e 4). A desfolha prolongou-se até outubro, na época das floradas, tendo influenciado a produção de café de 2016 e principalmente a de 2017. O melhor fungicida, o Flutriafol, apresentou as maiores produções em 2016 e principalmente em 2017. Como seus cafeeiros se apresentaram vigorosos até as floradas de 2017, prevê-se uma grande produção de café no tratamento com o fungicida na safra 2018.

Em 2015/2016, com o fungicida Flutriafol apresentando as menores porcentagens de folhas com pústulas de ferrugem, tendo sido superior aos fungicidas padrões Ciproconazole e Triadimenol. Em 2016/2017, no segundo ano de aplicação dos tratamentos (dados em análise), a tendência dos resultados de controle da ferrugem foi a mesma do primeiro ano de aplicação,

Baseando-se nos resultados obtidos pode-se concluir que o fungicida sistêmico Flutriafol apresentou um excelente controle da ferrugem do cafeeiro, sendo superior aos fungicidas padrões utilizados; segundo, a infestação do bicho-mineiro na área experimental e região durante todo período de avaliações foi muito baixa, impedindo de se conhecer a eficiência do inseticida Dinotefuran, da mistura com o fungicida Flutriafol e não foi observada nenhuma fitotoxicidade nos cafeeiros aos produtos aplicados.

Tabela 2- Evolução da infecção da ferrugem- do- cafeeiro em função dos tratamentos aplicados. Talhão Catuaí 62-144. São Sebastião do Paraíso, Sul de Minas, 2016.

Tratamento	Dosagem	Porcentagem de folhas com pústulas da ferrugem							
		23/12/2015	25/01	24/02	22/03	20/04	23/05	22/06	20/07
1. Testemunha	-	0,0 a	7,50 a	23,5 a	67,0 c	70,0 c	74,0 c	79,5 b	62,5 b
2. Flutriafol + Dinotefuron	2000mL	0,50 a	2,50 a	2,0 a	7,0 a	13,5 a	21,5 a	29,0 a	37,0 a
3. Ciproconazole + Tiametoxam	1000 g	0,0 a	4,0 a	13,5 a	46,0 b	52,5 b	63,0 c	66,0 b	62,5 b
4. Triadimenol + Imidacloprido	5000mL	0,0 a	6,5 a	16,5 a	33,5 b	53,0 b	48,0 b	60,0 b	55,0 b
5. Clorantrabileprole + Tiametoxam	750mL	0,50 a	5,5 a	14,0 a	65,0 c	73,5 c	75,5 c	69,5 b	58,8 b
C.V. (%)		26,03	26,03	31,08	16,26	15,21	19,01	19,56	14,26